

Chico Mendes vive, porque sua luta nunca morre!

14/02/2019

Em nota, CUT repudia declarações do Ministro do Meio Ambiente que, de forma “ignorante”, desvalorizou a trajetória de Chico Mendes para defender suas posições pessoais na regulação ambiental.

Para Daniel Gaio, Secretário Nacional de Meio Ambiente da CUT e dirigente da CSD – CUT Socialista e Democrática o Ministro “não só apequena a pasta do Meio Ambiente com sua ignorância como usa do expediente já comum desse governo das declarações polêmicas para desviar o foco dos ataques brutais ao meio ambiente e a vida humana que vem promovendo ou permitindo como a liberação do uso de mais de 57 tipos de agrotóxicos e a falta de reações concretas em relação ao crime da Vale em Brumadinho.”

Confira a íntegra da [nota da CUT](#):

A CUT repudia a ignorância e o obscurantismo daqueles que ocupam cargos públicos, como o de Ministro do Meio Ambiente, para atuar em detrimento da missão institucional histórica para a qual foram criados.

Chico Mendes foi um homem da floresta, seringueiro, militante político e líder sindical. Pagou com a sua vida o preço pela luta destemida em defesa dos trabalhadores extrativistas e da preservação da floresta amazônica. Tornou-se, em vida, símbolo mundial de luta e resistência dos povos da floresta e, na sua morte, da crueldade e insensatez de um modelo econômico criminoso que destrói o meio ambiente, expulsa e mata as populações e lideranças que buscam lhe impor algum limite.



Foto: Arquivo Pessoal Pedro Xapuri. Na estrada, quando retornavam do 1º Congresso da CUT, realizado em São Bernardo do Campo, em 1983. Confira o depoimento do seu Pedro no site do MST: <http://bit.ly/2IfqFIF>

A criação de órgãos públicos, como o IBAMA voltados para a fiscalização e a gestão ambiental e o reconhecimento das Unidades de Conservação de uso sustentável, como as Reservas Extrativistas (RESEX), são uma conquista das lutas travadas por Chico e pelos povos das águas e das florestas. As dezenas de reservas extrativistas espalhadas hoje pelo Brasil e nas quais vivem mais de 60 mil famílias são uma alternativa extremamente avançada e atual que combina a conservação ambiental com a permanência e o desenvolvimento econômico e social das populações tradicionais.

Há 30 anos, Chico Mendes perdeu a sua vida defendendo a Amazônia, os/as trabalhadores extrativistas e os povos tradicionais. As declarações ignorantes do Ministro do Meio Ambiente mostram que mais do que promover o retrocesso na regulação ambiental e nos direitos do trabalhadores/as das águas e da floresta o governo quer apagar a história.

Não passarão! Chico Mendes Vive!
Executiva Nacional da CUT

Compartilhe nas redes: